

A ASSISTENTE

GEORGE ORNELLAS

A ASSISTENTE

Copyright©2021 by Ornellas George

Preparo de Originais: Raízes Serviços Editoriais

Diagramação: Luan Parra de Godoi

Capa: Vinícius Espinoza

Coordenação: Marcela Lourenço

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

CBL – Câmara Brasileira do Livro

ORNELLAS, George.

A ASSISTENTE - 1ª ed., Rio de Janeiro/ RJ

Edição do Autor, 2021.

224p.: il.

ISBN: 978-65-995388-7-2

1. Drama. 2. Literatura brasileira.

LIVRO BRASILEIRO. I Título

FORMATO: A5 14x21

Impresso no Brasil, 2021.

Copyright "©" 2021. Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.

Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

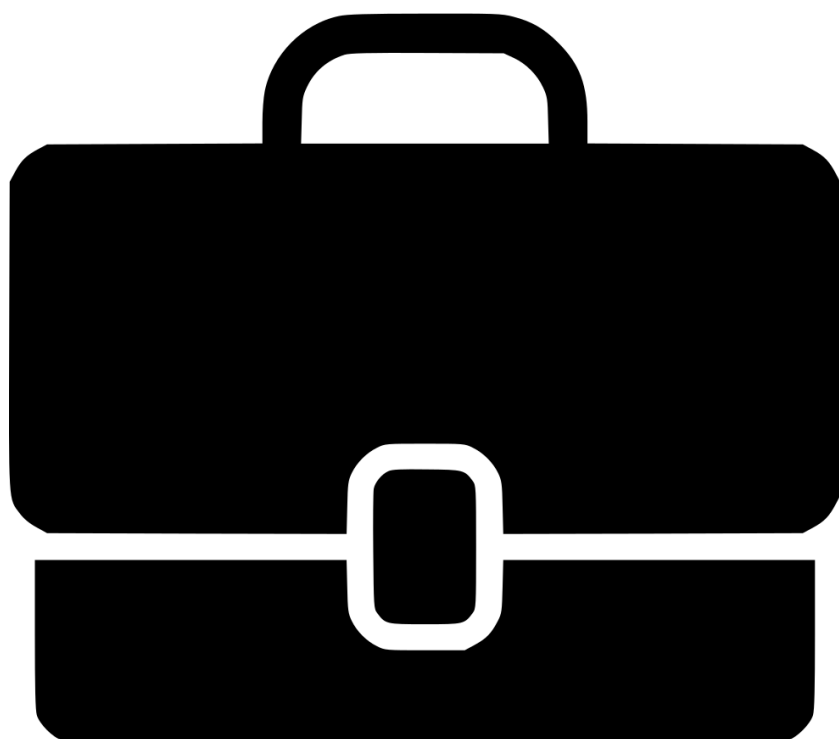
2021. Escrito e produzido no Brasil.

Raízes Serviços Editoriais

João Marcilio Cano, 15 |Nove de Julho

CEP: 18760-330 | Cerqueira César | SP

E-mail: raizes.servicoseditoriais@gmail.com



PRÓLOGO

Eleonora Martins era uma catarinense pobre que cresceu sonhando com fama e riqueza. Dona de uma beleza estonteante, usaria isso como um ponto a seu favor para subir na vida. Acabou se tornando uma mulher gananciosa e totalmente sem escrúpulos, disposta a tudo para se tornar rica e alcançar o poder.

Samir Coleman era um poderoso empresário de sucesso que conseguiu tudo em sua vida através de trapanças, por meios escusos e se envolvendo em vários crimes.

Andrei foi um menino que teve uma infância feliz, tendo de tudo e vivendo muito bem com seus pais que adorava. Porém, o destino acabou sendo cruel com ele, o levando a conviver com duas grandes tragédias e um enorme desejo de vingança.

Alicia cresceu com certos traumas psicológicos, se tornando uma mulher amargurada por inúmeros casos de amor que não deram certo. Tinha se tornado uma assistente social e trabalhava na área jurídica. Sempre procurava ajudar aos mais necessitados, idosos e quem precisasse de sua ajuda. Tinha uma grande amiga e confidente chamada Marcela, que trabalhava como operadora de telemarketing.

Alicia teve quatro grandes amores em sua vida: o atual marido, Ramon que é arquiteto; Arthur Costa Maia, que fora seu amigo de infância, primeiro grande amor e mais tarde se tornou um talentoso piloto de avião; Noah Vilar, outra grande paixão,

que conheceu em uma nova fase de sua vida, e se tornou um galã de cinema, teatro e televisão; e David Monteiro, um gênio da informática, que pensara ser o último amor de sua vida.

Alicia estava vivendo um casamento conturbado, apesar de ter sido feliz no início, porém agora desabafava todas as suas angústias e mágoas com sua amiga Marcela, que sempre a aconselhava a largar o marido. Marcela o detestava e achava que a amiga sofria muito nas mãos dele. Alicia ainda tinha esperanças de que sua vida sofresse uma reviravolta e alimentava o sonho de um dia ser feliz. O destino iria lhe mostrar que em breve tudo mudaria e que ela teria que tomar uma difícil decisão em sua vida.

Sumário

CAPÍTULO 1.....	14
CAPÍTULO 2.....	17
CAPÍTULO 3.....	21
CAPÍTULO 4.....	25
CAPÍTULO 5.....	28
CAPÍTULO 6.....	30
CAPÍTULO 7.....	33
CAPÍTULO 8.....	36
CAPÍTULO 9.....	40
CAPÍTULO 10.....	45
CAPÍTULO 11.....	47
CAPÍTULO 12.....	49
CAPÍTULO 13.....	51
CAPÍTULO 14.....	54
CAPÍTULO 15.....	56
CAPÍTULO 16.....	58
CAPÍTULO 17.....	61
CAPÍTULO 18.....	63
CAPÍTULO 19.....	66
CAPÍTULO 20.....	68
CAPÍTULO 21.....	71
CAPÍTULO 22.....	73

CAPÍTULO 23.....	75
CAPÍTULO 24.....	77
CAPÍTULO 25.....	81
CAPÍTULO 26.....	83
CAPÍTULO 27.....	85
CAPÍTULO 28.....	88
CAPÍTULO 29.....	91
CAPÍTULO 30.....	94
CAPÍTULO 31.....	97
CAPÍTULO 32.....	102
CAPÍTULO 33.....	106
CAPÍTULO 34.....	112
CAPÍTULO 35.....	116
CAPÍTULO 36.....	122
CAPÍTULO 37.....	125
CAPÍTULO 38.....	131
CAPÍTULO 39.....	133
CAPÍTULO 40.....	135
CAPÍTULO 41.....	138
CAPÍTULO 42.....	142
CAPÍTULO 43.....	146
CAPÍTULO 44.....	150
CAPÍTULO 45.....	152
CAPÍTULO 46.....	157

CAPÍTULO 47	161
CAPÍTULO 48.....	164
CAPÍTULO 49.....	167
CAPÍTULO 50.....	170
CAPÍTULO 51.....	174
CAPÍTULO 52.....	178
CAPÍTULO 53.....	182
CAPÍTULO 54.....	184
CAPÍTULO 55.....	189
CAPÍTULO 56.....	194
CAPÍTULO 57	200
CAPÍTULO 58.....	206
CAPÍTULO 59.....	209
CAPÍTULO 60.....	212
CAPÍTULO 61.....	214
EPÍLOGO	222



CAPÍTULO 1

Rio de Janeiro, 2021

— Foi tudo perfeito Noah. Finalizamos por hoje.

Após encerrar as gravações da novela, Noah encaminhou-se para seu novo e reluzente porsche prateado.

Noah Vilar estava terminando os últimos capítulos da novela do canal Transcontinental. Era solteiro, 37 anos, cabelos loiros e lisos, olhos azuis, 1,80m de altura, muito bonito e vaidoso. Era um paquerador nato, mas a solidão e um grande amor começavam a pesar agora, pois ele vivia sozinho em sua bela mansão. Horas depois de sair da gravação, já em sua residência, após terminar seu banho e jantar, serviu-se de uísque, sentou-se no sofá da sala e começou a pensar em uma mulher. Nesse momento ela começava a vagar pelos seus pensamentos, especificamente há 15 anos.

Seu nome era Alicia, a conheceu em uma festa. Noah ainda não era um ator famoso, estava começando no teatro e sonhava em um dia se tornar um grande e ilustre ator de cinema e televisão. Ele se encantou logo de imediato por ela, que também sentiu uma forte atração pelo jovem ator.

Ela estava com 19 anos e já era uma bela mulher, seus cabelos ruivos encaracolados e sedosos, juntamente com os olhos verdes, faziam uma combinação perfeita, além de um corpo escultural. Eles logo iniciaram um romance, com Noah passando a ser o segundo grande amor da vida dela. Os dois se davam muito bem, estavam apaixonados, saiam, se divertiam e ele era muito atencioso e carinhoso. Parecia que ela estava vivendo em um conto de fadas. Fizeram um ano de namoro e tudo ia às mil maravilhas, com Alicia cada vez mais apaixonada e os dois com vários planos para o futuro, mas tudo começou a mudar a partir do segundo ano de namoro.

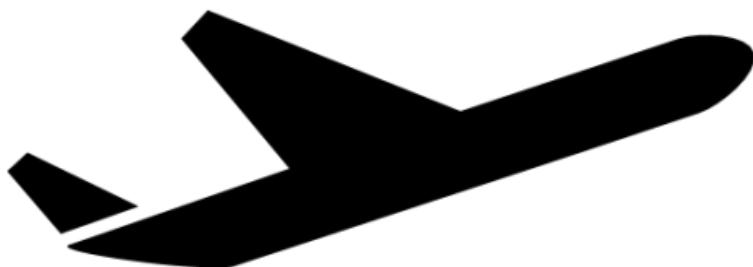
A carreira de Noah começou a decolar e sua fama de ator cresceu. Era chamado para trabalhos no teatro e televisão, porém o ápice aconteceu quando finalmente estreou um filme, ganhando o papel principal em que interpretou um galã. Desse momento em diante sua carreira deslanchou de vez, passou a ser protagonista de uma novela e se consolidou como galã. O sucesso começou a subir-lhe a cabeça, se envolvendo com lindas atrizes, participando de noitadas e orgias. Muitas vezes Alicia ligava e ele não atendia. Noah tentava manter seus casos amorosos escondidos, mas um dia ela descobriu tudo, ao ligar novamente para ele e uma mulher atender. Desse dia em diante, começou a investigar os seus passos e descobriu que ele estava saindo com várias mulheres. Alicia não suportou mais suas traições, terminando o namoro. Depois disso, Noah nunca mais a viu, mas jamais conseguiu esquecê-la.

Ainda estava pensando em Alicia quando algo o despertou de seus devaneios. Era o telefone que tocava. Ele prontamente levantou-se e atendeu.

— Alô! Sim é ele. — Escutou por alguns segundos e por fim respondeu. — Ok! Amanhã estarei cedo no estúdio para as gravações dos capítulos finais da novela.

Se despediu, desligou o telefone, foi para seu quarto e caiu num sono profundo. Ainda pensava em Alicia.

A ASSISTENTE



CAPÍTULO 2

Seu nome era Arthur Costa Maia, tinha 36 anos, piloto da grande Companhia Aérea Waltermann, uma das melhores companhias aéreas brasileira. Moreno, magro, alto, cabelo preto, curto e olhos castanhos, mantinha um cavanhaque há vários anos. Morava sozinho desde que entrou para a Força Aérea Brasileira. Chegou a se casar, mas havia três anos que estava separado, tinha uma filha de cinco anos que morava com a mãe e quase não a via.

Quando chegou em casa, ligou a TV, pegou na geladeira uma garrafa de cerveja, sentou-se no sofá da sala e sem que percebesse começou a fazer uma retrospectiva de sua vida. Começou pensando em como ele era há dez anos, tempos em que fora piloto de acrobacias e fazia muitas coisas perigosas, como um irresponsável que se achava o máximo. Ele sempre gostou de aventuras, mas tinha um excesso de autoconfiança que chegava a beirar a irresponsabilidade.

Os pilotos comentavam entre si, dizendo que ele era louco. Olhavam para o alto e viam as acrobacias que ele fazia, dizendo que se arriscava desnecessariamente. Mas quando ele pousava, o piloto arrojado, irresponsável e metido, dava lugar a um cara simpático, carismático e divertido, que todos faziam questão de tê-lo como amigo e estar próximo.

Foi despertado de seus pensamentos com um grito, depois percebeu que era do filme que estava passando na televisão. Então, levantou-se, desligou a TV, sentou-se novamente no sofá com a garrafa de cerveja na mão e voltou a viajar no tempo em seus pensamentos.

O aviso via da central para o painel de controles do avião.

— Você está voando muito baixo, Arthur. Tome cuidado.

A ASSISTENTE

— Pode deixar, eu sei o que estou fazendo, está tudo sob o mais perfeito controle. - Dizia Arthur, sorrindo.

Após pousar o avião, ele se dirigiu até um piloto que era seu amigo que lhe disse:

— Você é mesmo louco, Arthur, qualquer hora vai se estrepar.

— Deixe de falar bobagens, eu sei muito bem o que faço, sou o melhor.

— Até os melhores um dia podem sofrer um revés.

— Fique tranquilo, nada pode acontecer comigo.

— Você é um metido e irresponsável, isso sim. Se não tomar cuidado, um dia ainda vai se dar mal, ouça o que digo.

— Eu sou mais eu! Agora vou tomar um banho e depois irei para casa. - Dizia ele, sorrindo.

Novamente despertou de seus devaneios. Viu que a garrafa de cerveja estava vazia, levantou-se e foi até a cozinha pegar outra na geladeira, depois sentou-se outra vez no sofá e voltou a viajar no tempo. Agora pensava nos tempos de infância, especificamente naquela que foi seu primeiro e grande amor, Alicia.

— Espere Arthur, você está correndo muito rápido com essa bicicleta e eu já estou cansada, vamos parar.

— Está bem, Alicia. Vamos descansar, sua molenga.

— E depois vamos voltar para casa, esse passeio está bom, mas já está ficando tarde.

Alicia tinha 12 anos, era uma menina bastante inteligente, divertida e extremamente linda. Era ruiva, olhos verdes, corpo esguio e adorava estar com Arthur.

Arthur era seu amigo de infância, os dois se conheciam desde os sete anos de idade e moravam próximos. Foram crescendo juntos, se tornando um o melhor amigo do outro, trocavam confidências, se aconselhavam mutuamente e conversavam sobre vários assuntos.

Ele tinha a pele morena e usava cabelos longos, tinha 14 anos e adorava aventuras. Gostava de correr, fazer trilhas, andar de bicicleta, de brincadeiras perigosas, enfim, se aventurava de todas as formas que desse e na maioria das vezes Alicia estava com ele. Ela dizia que ele era um aventureiro e que vivia inventando coisas.

Os dois estudavam na mesma instituição de ensino, o tempo foi passando e os dois crescendo juntos, sempre amigos e inseparáveis, mas foi quando Alicia estava com 14 anos e Arthur com 16 que aconteceu algo inevitável. Os dois viram-se apaixonados um pelo outro e iniciaram um namoro, que durou dois anos, até que ele se alistou na Força Aérea Brasileira.

Quando foi convocado para a aeronáutica, deixou a cidade. No início, ainda se viam quando ele tinha folga, também trocavam correspondências. Mas, aos poucos, essas correspondências por parte de Arthur foram diminuindo até cessarem por completo. Alicia ainda lhe enviara várias cartas, mas ele não respondia, fato que a deixava tremendamente triste. Ele estava tão envolvido em sua carreira militar que simplesmente esqueceu-se dela e logo depois foi transferido para outro estado, com isso eles nunca mais se viram ou se comunicaram.

Arthur despertou novamente de seus pensamentos, ele foi até a janela, ficou olhando para a rua e disse em voz alta: — Eu nunca lhe esqueci, Alicia.



CAPÍTULO 3

Já passava das nove da noite quando David saiu da empresa.

Após sair do prédio de 12 andares, ele pegou seu carro, um BMW, e dirigiu-se para casa. Fazia dois anos que estava morando sozinho, desde que o amigo que morava com ele se casou. Chegando em casa, ele que era um aficionado pelo seu trabalho, sentou-se em uma poltrona e continuou trabalhando.

David Monteiro tinha 35 anos, estatura mediana, ruivo de olhos azuis, usava óculos, era magro e um pouco tímido. Estava há dez anos no Grupo Empresarial de Tecnologias Coleman, uma renomada empresa de tecnologia do país. David era um gênio da computação, trabalhava incansavelmente e seu objetivo era criar um inovador programa de computador. Quando criança, David aprendeu a fazer códigos de programação e seus pais notaram logo de início que ele era um menino precoce. Ainda jovem, com apenas 16 anos, entrou para uma das melhores universidades do país e se formou com brilhantismo em engenharia de software.

Depois de uma hora de trabalho em frente a tela de seu computador, ele foi até a cozinha preparar um café. Instantes depois, sentou-se novamente na poltrona com uma xícara quente de café e começou a pensar em uma mulher que nunca saía de seus pensamentos. Uma mulher que não via há exatos dez anos. Seu nome era Alicia.

David conhecera Alicia através de um amigo. Certo dia, ele que não era muito de sair, acabou saindo na companhia de um amigo do trabalho, foram a um bar comemorar seu aniversário. Já estavam há um bom tempo no bar quando seu amigo avistou uma jovem mulher, que também era sua amiga e que estava na companhia de outra mulher. Ele prontamente as

convidou para sentarem-se junto deles. As duas aceitaram e o amigo fez as apresentações.

— Essa é minha amiga Alicia e essa é... - Dizia ele, apontando para a amiga de Alicia, que prontamente respondeu:

— E essa é minha melhor amiga, Marcela.

— Isso! - Ele sorriu e continuou as apresentações. — E esse é meu amigo David. Estamos comemorando o seu aniversário.

— Que legal! Meus parabéns, David! - Disse Alicia.

Sua amiga Marcela também lhe deu felicitações. Os quatro ficaram conversando e tiveram uma noite muito agradável no bar. David não conseguia tirar os olhos de Alicia e seu amigo que percebeu tudo deu um empurrãozinho e arrumou um jeito dos dois se encontrarem no dia seguinte. Apesar da timidez, ele foi se encontrar com Alicia. David no início estava muito calado, porém Alicia que era mais descolada conseguiu que ele se soltasse mais e tiveram um dia incrível, até mesmo surpreendente para ela que não esperava muito daquele encontro, mas notou que ele era muito inteligente, sensível e muito agradável.

Depois desse dia, eles se encontraram novamente e começaram a namorar. Alicia ia se surpreendendo cada dia mais com David, e ele com ela. Não demorou muito para ambos ficarem apaixonados. Foi uma paixão muito intensa, mas David aos poucos foi voltando ao que era seu único objetivo antes de conhecer Alicia, seu trabalho. Ele começou a desmarcar encontros e até mesmo a não comparecer aos que permaneciam marcados. Tudo por conta de sua obsessão pelo trabalho.

No início, Alicia procurava entender, conversar sobre o namoro deles; ele dizia que iria melhorar, só que não foi o que aconteceu e tudo foi piorando, até que um dia ela resolveu ter uma conversa séria com ele. David mal prestava atenção no que ela dizia e falou que não poderia lhe dar muita atenção por conta de seu trabalho. Alicia chorando disse que se fosse para